

# ALGUNS PROBLEMAS EM TEORIA DE INFORMAÇÃO QUÂNTICA.

Daniel Cariello

Julho 2020 - Uberlândia



# Table of Contents

- 1 Problema da Separabilidade
- 2 Quantificação de Emaranhamento
- 3 Bases mutuamente imparciais
- 4 Bibliografia

**Notação:**  $M_k = \{\text{matrizes complexas de ordem } k\}$ ,  $P_k = \{\text{matrizes Hermitianas positivas semidefinidas de ordem } k\}$ .

As matrizes Hermitianas positivas semidefinidas de ordem  $k$  são aquelas que podem ser escritas como  $\sum_{i=1}^r w_i w_i^*$ , onde  $w_i \in \mathbb{C}^k$  e  $w_i^* = \overline{w_i}^t$ .

Além disso, considere o produto de Kronecker das matrizes  $A_{k \times k}, B_{m \times m}$ :  $A \otimes B = (a_{ij}B)_{km \times km}$ .

Note que  $A \otimes B$  é uma matriz de ordem  $km$ .

Exemplo:

$$A \otimes B = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{pmatrix} \otimes \begin{pmatrix} b_{11} & b_{12} \\ b_{21} & b_{22} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} a_{11}B & a_{12}B \\ a_{21}B & a_{22}B \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} a_{11}b_{11} & a_{11}b_{12} & a_{12}b_{11} & a_{12}b_{12} \\ a_{11}b_{21} & a_{11}b_{22} & a_{12}b_{21} & a_{12}b_{22} \\ a_{21}b_{11} & a_{21}b_{12} & a_{22}b_{11} & a_{22}b_{12} \\ a_{21}b_{21} & a_{21}b_{22} & a_{22}b_{21} & a_{22}b_{22} \end{pmatrix}.$$

Os elementos do produto tensorial  $M_k \otimes M_m$  podem ser interpretados como matrizes em  $M_{km}$  e vice e versa, utilizando o produto de Kronecker.

Se  $A \in M_k \otimes M_m$  então  $A = \sum_{i=1}^n A_i \otimes B_i$ , onde  $A_i \in M_k$  e  $B_i \in M_m$ . Agora utilizando o produto de Kronecker,  $A_i \otimes B_i$  se transforma numa matrix de ordem  $km$ .

Agora considere uma matriz de ordem 4,  $A = \begin{pmatrix} B_1 & B_2 \\ B_3 & B_4 \end{pmatrix}$ , onde  $B_i$  é uma matriz de ordem 2. Podemos escrevê-la:

$$A = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} \otimes B_1 + \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} \otimes B_2 + \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{pmatrix} \otimes B_3 + \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix} \otimes B_4.$$

Assim identificamos  $M_k \otimes M_m \simeq M_{km}$ .

### Definition

Dizemos que uma matriz  $B \in M_k \otimes M_m \simeq M_{km}$  é separável se  $B = \sum_{i=1}^n C_i \otimes D_i$ , onde  $C_i \in P_k$  e  $D_i \in P_m$  para todo  $i$ . Se  $B$  não é separável então  $B$  está emaranhada.

Problem (Problema da Separabilidade dos Estados Quânticos)

*Encontrar um critério determinístico para distinguir as matrizes separáveis das matrizes emaranhadas.*

Distinguir as matrizes emaranhadas das separáveis em  $M_k \otimes M_m$  é o caso bipartido do problema da separabilidade. Esse caso já é NP-difícil.

Assim identificamos  $M_k \otimes M_m \simeq M_{km}$ .

### Definition

Dizemos que uma matriz  $B \in M_k \otimes M_m \simeq M_{km}$  é separável se  $B = \sum_{i=1}^n C_i \otimes D_i$ , onde  $C_i \in P_k$  e  $D_i \in P_m$  para todo  $i$ . Se  $B$  não é separável então  $B$  está emaranhada.

### Problem (Problema da Separabilidade dos Estados Quânticos)

*Encontrar um critério determinístico para distinguir as matrizes separáveis das matrizes emaranhadas.*

Distinguir as matrizes emaranhadas das separáveis em  $M_k \otimes M_m$  é o caso bipartido do problema da separabilidade. Esse caso já é NP-difícil.



O caso  $km \leq 6$  foi resolvido pelo critério PPT.

### Definition (Condição Necessária para Separabilidade)

Seja  $A = \sum_{i=1}^n A_i \otimes B_i \in M_k \otimes M_m \simeq M_{km}$ . Dizemos que  $A$  é positiva sob transposição parcial (ou simplesmente PPT) se  $A$  e  $A^\Gamma = \sum_{i=1}^n A_i \otimes B_i^t$  são matrizes Hermitianas positivas semidefinidas.

**Solução do problema da Separabilidade quando  $km \leq 6$ :**  
 $A \in M_k \otimes M_m \simeq M_{km}$ ,  $km \leq 6$ , é separável se e só se  $A$  é PPT.

Exemplo: Seja  $u = \sum_{i=1}^k e_i \otimes e_i$ , onde  $e_1, \dots, e_k$  é a base canônica do  $\mathbb{C}^k$ .

A matriz  $uu^* = \sum_{i,j=1}^k (e_i \otimes e_i)(e_j^t \otimes e_j^t) = \sum_{i,j=1}^k e_i e_j^t \otimes e_i e_j^t$  é positiva semidefinida, mas

$$(uu^*)^\Gamma = \sum_{i,j=1}^k e_i e_j^t \otimes e_j e_i^t = \sum_{i,j=1}^k (e_i \otimes e_j)(e_j \otimes e_i)^t.$$

Agora  $(uu^*)^\Gamma(e_j \otimes e_i) = e_i \otimes e_j$ . Portanto

$$(uu^*)^\Gamma(e_i \otimes e_j - e_j \otimes e_i) = -(e_i \otimes e_j - e_j \otimes e_i).$$

A matriz  $(uu^*)^\Gamma$  tem autovalores negativos e  $uu^*$  não é positiva sob transposição parcial. Portanto não é separável.

**Problema 1:** Encontrar critérios que ajudem a detectar as matrizes emaranhadas em  $M_k \otimes M_m$  ou em dimensões específicas (e.g.,  $M_2 \otimes M_4$ ) ou para conjuntos particulares de matrizes.

Outra maneira de estudar emaranhamento é quantificando-o, ou seja, dizer quão emaranhada uma matriz está. Isso é feito através de medidas de emaranhamento. Uma delas se chama número de Schmidt da matriz.

### Definition

O posto de um tensor  $v \in \mathbb{C}^k \otimes \mathbb{C}^m$  é 1 se  $v = a \otimes b$ , onde  $a \in \mathbb{C}^k \setminus \{\vec{0}\}$ ,  $b \in \mathbb{C}^m \setminus \{\vec{0}\}$ . Dizemos que o posto de um tensor  $w \in \mathbb{C}^k \otimes \mathbb{C}^m$  é  $n$ , se o menor número de tensores de posto 1 que somados dão  $w$  é  $n$ .

Exemplo: Se  $r = c \otimes d + e \otimes f$ , mas não puder ser escrito como  $a \otimes b$ . Então o posto de  $r$  é 2.

Agora toda matriz  $A \in M_k \otimes M_m$  positiva semidefinida Hermitiana pode ser escrita como  $A = \sum_{i=1}^r w_i w_i^*$ , onde  $w_i \in \mathbb{C}^k \otimes \mathbb{C}^m$ .

### Definition

Definimos o número de Schmidt de uma matriz  $A \in M_k \otimes M_m$  positiva semidefinida Hermitiana por

$$NS(A) = \min \left\{ \max_i \{\text{posto}(w_i)\}, A = \sum_{i=1}^r w_i w_i^* \right\}.$$

Esse mínimo é calculado sobre todas as possíveis maneiras de se escrever  $A$  como  $\sum_{i=1}^r w_i w_i^*$ .

**Exemplo:** Se uma matriz positiva semidefinida Hermitiana  $A \in M_k \otimes M_m$  tem número de Schmidt 1. Então existe uma maneira de escrevê-la como  $A = \sum_{i=1}^r w_i w_i^*$ , onde  $\text{posto}(w_i) \leq 1$  para todo  $i$ . Portanto  $w_i = a_i \otimes b_i$  para todo  $i$ .

$$\text{Assim } A = \sum_{i=1}^r (a_i \otimes b_i)(a_i \otimes b_i)^* = \sum_{i=1}^r a_i a_i^* \otimes b_i b_i^*.$$

Agoras as matrizes  $a_i a_i^*, b_i b_i^*$  são positivas semidefinidas Hermitianas, ou seja,  $A$  é separável. Portanto  $NS(A) = 1$  implica que  $A$  é separável. A volta também vale.

Isto é,  $A$  é separável se e só se  $NS(A) = 1$ .

Portanto  $A$  está emaranhada se e só se  $NS(A) > 1$ .

Uma matriz com número de Schmidt alto está associada a uma ideia de emaranhamento alta.

Uma matriz PPT emaranhada é considerada fracamente emaranhada. A pergunta natural é a seguinte:

**Problema 2:** Qual é o maior número de Schmidt para uma matriz PPT em  $M_k \otimes M_m$ ?

- Por exemplo, sabemos que o maior número de Schmidt de uma matriz PPT em  $M_3 \otimes M_3$  é 2.
- Para  $k$  arbitrário, até o momento o maior número de Schmidt conhecido para uma matriz PPT em  $M_k \otimes M_k$  é  $\lfloor \frac{k}{2} \rfloor$ .

Um pouquinho mais de física:

Os níveis de energia de uma partícula estão associados a uma base ortonormal do  $\mathbb{C}^k$ ,  $\{v_1, \dots, v_k\}$ , e as suas posições também estão associadas a outra base ortonormal,  $\{w_1, \dots, w_k\}$ .

Se obtermos em um experimento que a energia da partícula está associada ao vetor  $v_i$ , um postulado da mecânica quântica diz que se você fizer o experimento para obter o vetor associado a posição da partícula então a probabilidade de obter o vetor  $w_j$  é

$$|\langle v_i, w_j \rangle|^2.$$



## Definition (Bases Mutuamente Imparciais)

Sejam  $\{v_1, \dots, v_k\}$  e  $\{w_1, \dots, w_k\}$  bases ortonormais do  $\mathbb{C}^k$ . Dizemos que elas são mutuamente imparciais se  $|\langle v_i, w_j \rangle|^2 = \frac{1}{k}$  para quaisquer  $i, j$ .

OBS: As bases associadas aos níveis de energia e as posições de uma partícula são mutuamente imparciais. Portanto se você obter o vetor  $v_i$  associado a energia então a probabilidade de obter qualquer  $w_j$  é igual a  $\frac{1}{k}$ . Esse é o caso mais incerto possível. Se você souber exatamente qual o nível de energia, você não sabe nada da posição.

Além disso, essas bases tem aplicações em tomografia quântica, criptografia quântica, etc.

### Problem (Outro problema Importante em TIQ)

*Encontre o número máximo de bases ortonormais de  $\mathbb{C}^k$  que são duas a duas mutuamente imparciais.*

Sabemos que  $k + 1$  é uma cota superior para a solução. Além disso, quando  $k$  é uma potência de primos sabemos encontrar essas  $k + 1$  bases. Não sabemos a resposta quando  $k$  não é uma potência de primo (e.g.  $k = 6$ ).

A solução desse problema na dimensão 6 vale 2020 euros nesse ano, ano que vem valerá 2021 e assim por diante.

Um dos melhores teoremas que temos sobre bases mutuamente imparciais em dimensão arbitrária é o teorema de Weiner.

### Theorem (Weiner)

*Se  $\mathbb{C}^k$  contém  $k$  bases mutuamente imparciais então existe outra base ortonormal que é mutuamente imparcial com essas  $k$  (Se  $\mathbb{C}^k$  contém  $k$  então  $\mathbb{C}^k$  contém  $k + 1$ ).*

**Problema 3:** Encontrar o número máximo de bases mutuamente imparciais em  $\mathbb{C}^k$  com alguma propriedade extra.

Por exemplo, sabemos o seguinte teorema.

### Theorem

*O número máximo de bases mutuamente imparciais de  $\mathbb{C}^m \otimes \mathbb{C}^n$  formada por tensores de posto menor ou igual a  $d$  ( $d < m \leq n$ ) não excede  $\frac{d(m^2 - 1)}{m - d}$ .*



O. Gühne and G. Tóth

Entanglement detection

*Physics Reports* **474** (2009), no. 1-6, p. 1-75.



L. Gurvits

Classical complexity and quantum entanglement

*Journal of Computer and System Sciences* **69** (2004), no. 3, p. 448-484.

 Y. Yang, D. H. Leung, W. S. Tang


All 2-positive linear maps from  $M_3(\mathbb{C})$  to  $M_3(\mathbb{C})$  are decomposable


*Linear Algebra and its Applications* **503** (2016), p. 233-247.


 D. Cariello

Inequalities for the Schmidt number of bipartite states.

*Lett. Math. Phys.* **110** (2020), p. 827-833.

 P. Horodecki, L. Rudnicki, K. Zyczkowski  
Five open problems in quantum information  
[arXiv:2002.03233](https://arxiv.org/abs/2002.03233)

 M. Weiner  
A gap for the maximum number of mutually unbiased bases  
*Proceedings of the American Mathematical Society* **141** (2013),  
no. 6, p. 1963-1969.

 D. Cariello  
Conservation Laws in mutually unbiased bases  
[arXiv:2004.04226](https://arxiv.org/abs/2004.04226).



Obrigado!!!